



UNIVERSIDADE DO BRASIL

A Ilka Laberete

Em versos à moda antiga  
- Com metro, ritmo e rima, -  
Aqui saúdo Ilka, amiga  
Da minha maior estima.

Para um abraço cordial  
É a Páscoa o momento asado;  
Que a Páscoa é um outro Natal  
Que ~~está~~<sup>chega</sup> um pouco atrasado.

Relembro os passados anos  
Em que trabalhamos juntos,  
Projetando os mesmos planos,  
Versando os mesmos assuntos.

Loquaz, lípida, febril,  
Cras o "az" no teu mister:  
Um espírito viril  
Em corpo e alma de mulher.



Formando o trabalho a peito,  
Na "Difusão Cultural"  
Éra o braço direito  
(Esquerdo) do Lourival.

Não há difícil problema  
A que não dê solução.  
O Rádio, a Imprensa, o Cinema  
Bem conhecem sua ação.

Se em "Tápatê" de pelúcia  
Do mundo viaja à roda,  
Eis se transforma Tia Lúcia  
Em difusora da moda.

É o teu forte a atividade  
Que a inteligência impulsiva.  
Tem daí a autoridade  
Que ascende em qualquer Zona.



Mas não <sup>vão</sup> meus cumprimentos  
Nesta caixa de bombons.  
A "tal" que sete instrumentos  
Bom toca em todas as tons.

Vão à senhora elegante  
Graciosa, fina, jovial,  
De rosa e mel no semblante:  
A Madame Emilia Idal.

A Madame, "niè" Labarthe  
Que consegue quanto quer  
Por possuir o engenho e a arte  
De ser viril e mulher.

A minha esposa subscreve  
Estas quadrinhas que fiz  
Pra dizer-te um fraco brava:  
- Ilka, se' muito feliz!



UNIVERSIDADE DO BRASIL

4

Feliz não se é por metade,  
Se ha uma dupla conjugal.  
Eu, pois, a felicidade  
Encha a vida do casal

4